

# NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 64 - DEZEMBRO 2019



PRESIDENTE: ANTÔNIO MESSIAS RIOS BASTOS



## Apostar no coletivo

A vida moderna é uma correria. Metas do trabalho, cuidados com os filhos e com a casa. Esse ritmo alucinante afasta as pessoas da luta cotidiana e aí mora o perigo. Com a sociedade desmobilizada, fica fácil tirar direitos e impor retrocessos. Os empregados da Caixa sabem bem disso. Para 2020, o desafio é unir o individual e o coletivo para intensificar a mobilização e garantir direitos, a conservação do patrimônio público e avanços para o país.

# A Caixa é toda sua



A Caixa é um patrimônio do brasileiro. Presente nos quatro cantos do país. A rede de quase 90 milhões de clientes espalhada por 58 mil pontos de atendimento ajuda milhões de pessoas todos os dias. Seja por meio de empréstimos, financiamento habitacional, transferência de benefícios sociais, pagamento de salário. Seja nas obras de infraestrutura e saneamento básico, que levam asfalto e esgoto para milhões de famílias.

Na Bahia, dos R\$ 60,9 bilhões liberados em crédito, R\$ 28,3 bilhões pertencem a Caixa. O valor responde por 46,5% de todas as operações. Cerca de 90% dos financiamentos imobiliários no Estado são feitos pela instituição. Graças ao *Minha Casa Minha Vida*, gerido pelo banco, 162.266 unidades habitacionais foram construídas. O FGTS destinou, desde 1995, R\$ 16 bilhões para obras de saneamento, habitação e infraestrutura. Tudo

isso faz parte do DNA da Caixa e é resultado do trabalho de milhares de bancários.

Justamente para garantir que esse grande volume de serviços não seja fatiado ou perdido que a sociedade precisa se levantar. E 2020 já começa com uma campanha nacional rolando: **#ACaixaÉTodaSua**. Não dá para ficar só na agência. A participação deve ser efetiva. O governo e a direção da empresa já declararam que pretendem vender as subsidiárias a partir do início do ano. É preciso reagir. Uma boa forma é começando 2020 se engajando na mais nova campanha dos empregados. Fique por dentro da atuação do único banco 100% público do país. Leia, converse com familiares e amigos a respeito das ações do banco. Participe das atividades. Às vezes, pode ser difícil, mas juntos, é possível impedir a entrega do principal banco do país.

## FUNCEF: um problema crônico

Não é de hoje que a Fundação ignora participantes e assistidos e muitas perguntas ficam sem respostas. É o caso do contencioso gerado pela Caixa, da resolução 30 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) que possibilita que os fundos de pensão ampliem o período e o número de parcelas das contribuições extraordinárias e a CGPAR 25.

O prazo de um ano para que as patrocinadoras enviassem propostas de mudanças nos planos de benefício terminou e até agora nada foi tratado pela direção da FUNCEF.

Participantes e assistidos desconhecem qualquer medida que venha sendo estudada. Um verdadeiro descaso. A resolução abre caminho para a transferência de todos os planos para o mercado financeiro e ainda quer alterações para o REG/REPLAN Não Saldado que prejudicam muito os participantes.



## Saúde Caixa depende de você

As mudanças nos planos de saúde dos trabalhadores das estatais causam um cenário de incertezas para os próximos anos. Há preocupação com uma possível extinção dos convênios em um futuro próximo. Sem a garantia de que a assistência médica será mantida após o vencimento do ACT, as mudanças no modelo de custeio e as diretrizes impostas pela CGPAR 23 fa-

zem os planos agonizarem.

Na Caixa, os empregados vão entrar 2020 sem saber como está a situação financeira do convênio. O relatório com os números deveria ser apresentado neste mês. Mas, novamente, o banco deixou todos na mão. Até o momento, o que se tem são projeções e os números não são bons.

O déficit para este ano está na ordem de R\$ 143 milhões. O cenário fica pior a partir de 2021, com a imposição do teto de 6,5% da folha de pagamento, reduzindo a participação da Caixa no custeio.

# Um ano de tirar o fôlego

O ano de 2019 sem dúvidas alguma vai entrar para a história como um dos mais intensos deste século. Pelo menos no Brasil. Cortes em áreas importantes, como a educação, reforma da Previdência que torna mais difícil a aposentadoria dos brasileiros, medidas que mexem em direitos dos trabalhadores, ameaça de privatização de estatais como a Caixa. Tudo ao mesmo tempo.

Na economia, o país segue patinando e as medidas tomadas até aqui pelo governo federal se mostram incapazes de fazer o país retomar o crescimento com geração de emprego. Pelo contrário. O desempre-



go ainda assombra cerca de 12 milhões de pessoas. Outras milhares retornam à pobreza enquanto uns poucos acumulam mais.

Paralelamente, o país viveu grandes tragédias, resultado do descaso. Fogo nas florestas, petróleo no litoral do Nordeste,

rompimento de barragens, violência nas ruas e mais agressões contra as mulheres. Um ano difícil, de tirar o fôlego.

Tem ainda a batalha em cada empresa. Na Caixa, os empregados passam por muitos problemas. Mas, a AGECEF-BA acredita que com a participação de todo o corpo funcional, a situação pode ser revertida no ano que chega. É um grande desafio, mas possível. Basta o empenho efetivo de todos. O trabalho deve ser em conjunto. Individualmente, será difícil garantir avanço, sobretudo em um país onde as estruturas estão completamente às avessas.



## União garante direitos

Embora a convenção coletiva de trabalho dos bancários tenha validade até 31 de agosto de 2020, a categoria teve de arregaçar as mangas e mostrar unidade para garantir a manutenção dos direitos em 2019. Duas medidas provisórias editadas pelo governo de Jair Bolsonaro ameaçava a jornada de trabalho e outros direitos importantes.

A MP 881, chamada de Liberdade Econômica, revogava a lei 4.178/62 que proíbe o funcionamento dos bancos e estabelecimento de crédito aos sábados. Também autorizava o trabalho aos do-



mingos e feriados. Os dois pontos vetados pelo Senado Federal em agosto.

Poucos meses depois, em novembro, novamente o governo tentou mexer nos direitos da categoria. A MP 905, que cria a carteira "verde e amarela", aumenta a jornada de trabalho das atuais 30 horas semanais - seis horas por dia - para 44 horas semanais - oito horas por dia. Também abre possibilidade para que as agências funcionem aos sábados, domingos e feriados.

A medida provisória compromete ainda a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e as gratificações. Mas, os bancários



mostraram porque estão entre as categorias mais fortes do país. Dois dias depois do anúncio da MP, o Comando Nacional, em reunião com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), garantiu a suspensão dos efeitos da MP 905. O acordo foi assinado no dia 10 de dezembro e tem validade até 31 de dezembro de 2020. Um fôlego importante na luta pela manutenção dos direitos e um exemplo de que vale a pena acreditar.

Paralelamente, a Justiça concedeu liminar referente à ação civil coletiva impetrada pelas AGECEFs, determinando o restabelecimento da cláusula de incorporação dos adicionais de função, contida no RH 151.



# Ano Novo com saúde mental

*Aproveite a virada do ano para cuidar do corpo e da mente. Trace metas, não exagere nas expectativas e faça atividade física*

A virada do ano é um momento em que muitas pessoas falam em mudanças. Fazem projetos. Traçam metas. Vão atrás de recursos para começar o novo ciclo de forma mais produtiva e saudável. Tudo isso



## Seguir em frente na defesa da Caixa

O ano que acaba foi marcado por muitos desafios, perdas e mudanças no país. A conjuntura realmente não está fácil para o brasileiro. Mas, não dá para deixar a "peteca" cair. É preciso levantar a cabeça e dar a volta por cima.

Passados 12 meses, é hora de renovar as esperanças para buscar o melhor para o Brasil e para o cidadão. Essa deve ser a prioridade de cada um. No ambiente de trabalho, os gestores da Caixa contam com o apoio importante da AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa).

Os diretores trabalham durante todo o ano para garantir melhorias para o segmento gerencial. Mas um bom trabalho exige a participação efetiva dos associados. Por isso, em 2020, é fundamental que todos se aproximem mais da AGECEF-BA e reforcem a luta em defesa da Caixa 100% pública.

é importante. Mas, o fundamental, que não dá para deixar de lado é o cuidado com a saúde mental. Sobre tudo em um mundo tão estressante.

Os números sobre as doenças psicológicas são alarmantes. Não dá para vacilar. De acordo com estudo divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 300 milhões de pessoas sofrem com depressão ao redor do mundo. Não à toa, essa será a doença mais incapacitante do planeta a partir de 2020.

Deixar para trás mitos, encarando de frente a mudança geracional, abrindo as portas para diálogos francos sobre o assunto é um bom começo. Fazer um balanço de 2019, encerrar ciclos, estabelecer me-

tas reais e reservar um tempo todos os dias para pequenas ações que nos trazem prazer são dicas importantes para começar 2020 com tudo.

Também não dá para relaxar na atividade física. Corpo e mente andam juntos. Por isso, para ter boa saúde mental, é importante estar sempre em movimento. Manter uma alimentação saudável, gerenciar o estresse, evitando expectativas exageradas, e ter boas noites de sono. Vale também se afastar do que faz mal. Seja a bebida em excesso ou até a loucura do trânsito.



## Muito mais em 2020



O ano de 2020 será de muitos desafios para os empregados da Caixa e a AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) vai continuar vigilante na defesa dos gestores do banco, participando de todas as atividades no Brasil e na Bahia que envolvem o segmento. Logo no início do ano, em 18 de janeiro, acontece o **7º Fórum dos Presidentes das AGECEFs**, em São Paulo.

Poucas semanas depois, dia 15 de fevereiro, é o **ENEAGECEF**. O Encontro Regional das AGECEFs do Nordeste, realizado em Recife, deve reunir gestores de todos os nove estados da região. Na sequência, dias 20 e 21 de março, tem o **ENAGECEF**.

Os trabalhos vão além. O **Workshop Líder do Futuro**, realizado pela AGECEF-BA, foi o

grande destaque de 2019, terá novas turmas. As primeiras do ano serão em Vitória da Conquista e Salvador. Tem ainda o curso CPA 20, para aqueles que querem aumentar a capacitação e as reuniões quinzenais, na AGECEF. Os associados devem se programar para participar. Importantes resoluções são tomadas nos encontros. Por exemplo, é durante a reunião que os problemas enfrentados no dia a dia podem ser expostos e devidamente encaminhados.

Para fortalecer os debates com a administração da Caixa, é importante também que os associados incentivem os demais gestores a fazerem parte do time da AGECEF-BA. Juntos, é possível sempre avançar e garantir conquistas.

